

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE Centro de Informática - CIn Relatório - Ferramenta de monitoramento de log's

Múcio Jaziel Alves de Andrade Flávio da Silva Neves Vitor Cardin Meneses Lucas Pires Silveira Gabriel Santana Fontanari Email's: {mjaa, fns2, vcm3, lps6, gsf4}@cin.ufpe.br

1. Introdução:

Um software pode ser desenvolvido seguindo uma abordagem monolítica, neste caso, o software atua como um "bloco" funcionando e respondendo como um todo, trazendo alguns problemas, em caso de mal funcionamento de partes chaves da aplicação. Ainda é preciso salientar que mesmo que uma aplicação use conceitos tais como MVC, ou outras abordagens que tentam modularizar, em muitos casos, cada módulo, funciona ainda dentro da aplicação "mãe" por assim dizer.

A abordagem de microsserviços busca minimizar possíveis problemas, como escalabilidade, tempo de resposta, entre outros, "quebrando" a aplicação em partes menores e mais facilmente gerenciáveis.

Um dos desafios dessa abordagem é o monitoramento de logs. Alguns sistemas, fazem o monitoramento de máquinas, linguagens etc, alguns exemplos são: Nagios, Zabbix, Zipkin, esses sistemas precisam em muitas vezes, serem adaptados para atender a demanda acima citada.

Assim, o projeto monitoring_ms nasceu dessa observação, monitorar log's em aplicações em produção, uma vez que várias soluções eram adaptadas para este fim, tornou-se uma necessidade aplicações que fossem focadas em análises desse tipo, possibilitando respostas mais rápidas aos SysAdmin's, e que pudesse ser implantada em sistemas em produção.

2. Pré-requisitos:

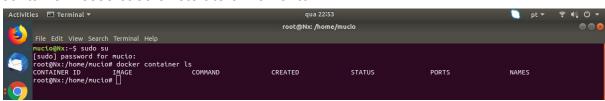
- Monitoring_ms
 - o Python 3
 - o Docker-ce
 - Configure docker swarm nodes
 - Configure a docker network of type overlay

0

- Music_ms
 - o Docker ce
 - Docker compose

3. Passos:

Usamos o comando abaixo para listar os container's do docker, nesse passo já tínhamos desinstalado e instalado novamente o docker, para confirmar que estávamos corretos quanto a instalação do mesmo. E portanto, optamos por remover todos container's e possíveis máquinas virtuais dockerizadas, nenhum container nesse caso existe até o momento.

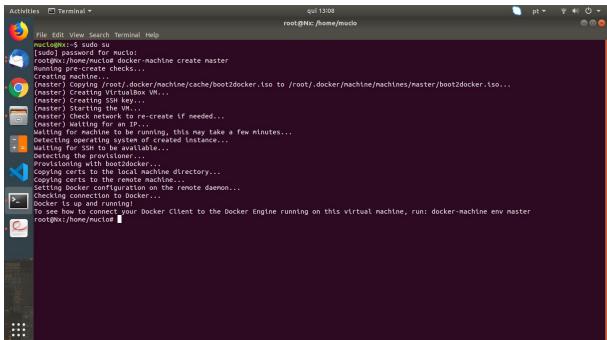


As aplicações, back-end que servirá como validação (Music_ms) e front-end (Monitoring_ms) devem usar a tecnologia do swarm, você pode aprender mais aqui *, vamos criar 1 nó, que os chamaremos de master, e 3 slaves0, 1 e 2, a ordem de criação não importa, e sim o que cada nó, ou host irá desempenhar;

Usaremos o comando, conforme mostra a imagens a seguir:

\$ docker-machine create master

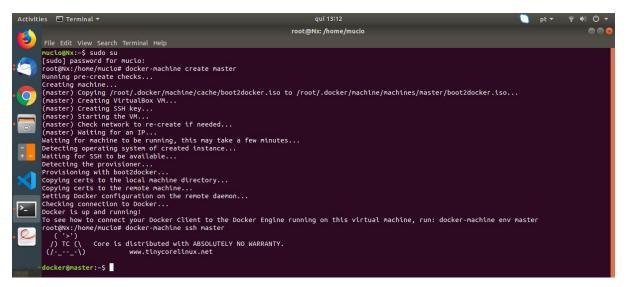
Repetimos o passo para criar as demais máquinas;



Feito isso, usamos o comando:

\$ docker-machine ssh master

Desta forma, vamos acessar o terminal da mesma, conforme mostra a imagem a seguir,



No terminal, clonamos o projeto com o seguinte comando:

```
File Edit View Search Terminal Help

Copying certs to the remote machine...

Setting Docker configuration on the remote daemon...

Checking connection to Docker...

Docker is up and running!

To see how to Connect your Docker Client to the Docker Engine running on this virtual machine, run: docker-machine env slave1 rootgikx:/hone/nuclof docker-machine create slave2 Running pre-create checks...

Creating machine...

Creating machine...

(slave2) Copying /root/.docker/machine/sache/boot2docker.iso to /root/.docker/machine/machines/slave2/boot2docker.iso...

(slave2) Creating VirtualBox VNI...

(slave2) Creating Six key...

(slave2) Starting the VNI...

(slave3) Starting the VNI...

(slave2) Starting the VNI...

(slave2) Starting the VNI...

(slave2) Starting the VNI...

(slave3) Starting the VNI...

(slave2) Starting the VNI...

(slave2) Starting the VNI...

(slave2) Starting the VNI...

(slave3) Starting the VNI...

(slave2) Starting the VNI...

(slave2) Starting the VNI...

(slave2) Starting the VNI...

(slave3) Starting the VNI...

(slave
```

Execute os seguintes comandos, para acessar a pasta e executar o arquivo de script run.sh [ele será responsável por fazer o build do grafana, zuul, registry, mariaDB, influxDB, eureka:

\$ cd monitoring_ms

\$./run.sh

```
File Edit View Search Terminal Help

Setting Docker configuration on the remote daemon...
Checking connection to Docker...

Docker is up and running!

To see how to connect your Docker Client to the Docker Engine running on this virtual machine, run: docker-machine env slave!

Running pre-create checks...

Creating machine...

(slaws) coping yell virtualBox VM...

(slaws) creating yell virtualBox VM...

(slaws) traiting for machine for except in ended...

(slaws) traiting for machine for except in ended...

(slaws) starting the VM...

(slaws) sharting for an IP...

Waiting for so the be available.

Whatting for machine to be running, this may take a few minutes...

Detecting operating system of created instance...

Whatting for Shit be available.

Provisioning with boot2docker...

Copying certs to the local machine directory...

Copying certs to the local machine directory...

Copying certs to the remote machine...

Setting Docker configuration on the remote daemon...

Checking connection to Docker...

Copying certs to the remote machine...

Setting Docker configuration to bocker configuration on the remote daemon...

Checking connection to Docker...

('>-')

('>-')

('>-')

WMW.timpcorelinux.met

docker@master:-$ git clone https://github.com/fablopina/monitoring_ms/

Cloning into 'monitoring_ms'...

remote: Tourising views and delete on, reused 0 (delta 0), pack-reused 1244

Receiving objects: 1908 (1244/1244), 227.36 Kib | 703.00 Kib/s, done.

Resolving deltas: 100% (634/634), done.

Checking connectivity... done.
```

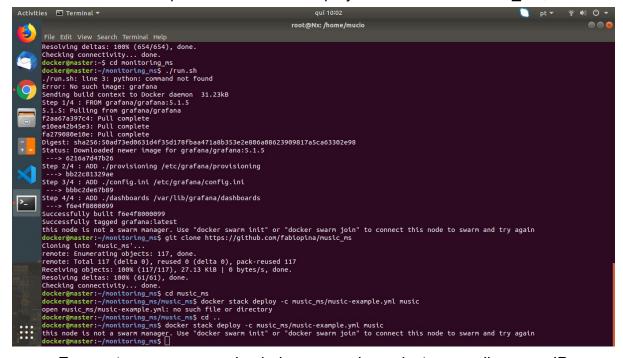
Nesse momento, a aplicação reclama, devido [propositadamente] não termos criado o cluster usando o swarm; Deixamos este comando para depois, a ideia agora foi somente mostrar que é preciso da infraestrutura do swarm, para implantar as aplicações;

```
docker@master:-5 cd monitoring_ms
docker@master:-/monitoring_ms5 ./run.sh
./run.sh: line 3: python: command not found
Error: No such image: grafana

= sending build context to Docker daemon 31.23kB

| Step 1/4 : FROM grafana/grafana:5.1.5
| Step 1/4 : FROM grafana/grafana:5.1.5
| Step 1/4 : FROM grafana/grafana
| f2aa67a397c4: Pull complete
| e10ea42b45e3: Pull complete
| e10ea42b45e3: Pull complete
| f2aa67a397c4: Pull co
```

Isso não nos impede de clonarmos o projeto de back-end Music ms;



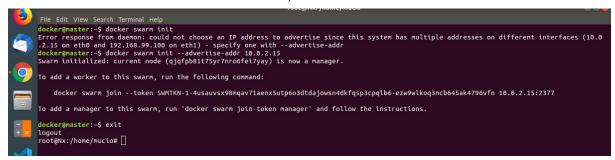
E executamos o comando abaixo, para criar o cluster, escolhemos o IP 10.0.2.15, inicialmente,

\$ docker swarm init --advertise-addr 10.0.2.15

Na imagem, não tínhamos passado --advertise-addr <IP-MANAGER>, isso ocorre quando o swarm detecta mais de uma interface de rede;



Consertamos, e após o comando estar correto, nos é retornado um token, para que possamos juntar as máquinas que aqui, chamamos de SLAVE, copiamos o token e saímos do terminal do master;



Usamos o comando abaixo, para acessar as outras máquinas

\$ docker-machine ssh slave0

E colamos, o token da máquina master, assim, o nó Slave 0 fará parte do cluster, e tivemos um erro ao tentar juntar o nó, com o IP do master 10.0.2.15;

```
root@Nx:/home/mucio# docker-machine ssh slave0
( '>') TC (\ Core is distributed with ABSOLUTELY NO WARRANTY.
( /----\) www.tinycorelinux.net

docker@slave0:-$ docker swarm join --token SWMTKN-1-4usauvsx98mqav71aenx5utp6o3dtdajowsn4dkfqsp3cpqib6-ezw9wlkoq3ncb645ak4796vfn 10.0.2.15:23

Error response from daemon: rpc error: code = Unavailable desc = all SubConns are in TransientFailure, latest connection error: desc = "transport: Error while dialing dial tcp 10.0.2.15:2377: connect: connection refused"
docker@slave0:-$
docker@slave0:-$
docker@slave0:-$
docker@slave0:-$
```

Assim, precisamos mudar o IP do cluster para 192.168.99.100, e fizemos com que o nó master deixe/saia o cluster. Antes disso saímos do slave 0, com o comando:

\$ exit

```
docker@slave0:-$
docker@slave0:-$ exit
logout
exit status 1
```

E executamos, para acessar o terminal:

\$ docker-machine ssh master

Para sair do cluster, como nó lider/manager;

\$ docker swarm leave --force

E este comando para criar um cluster com o master como nó lider/manager. Repare, na imagem a mensagem: Node left the swarm, confirmando que o nó saiu do swarm.

\$ docker swarm init --advertise-addr 192.168.99.100

```
root@Nx:/home/muclo# docker-machine ssh master
( '>')
/ ) TC (\ Core is distributed with ABSOLUTELY NO WARRANTY.
( '-----)
www.tinycorelinux.net

docker@master:-$ docker swarm leave
Error response from daemon: You are attempting to leave the swarm on a node that is participating as a manager. Removing the last manager eras es all current state of the swarm. Use '--force' to ignore this message.

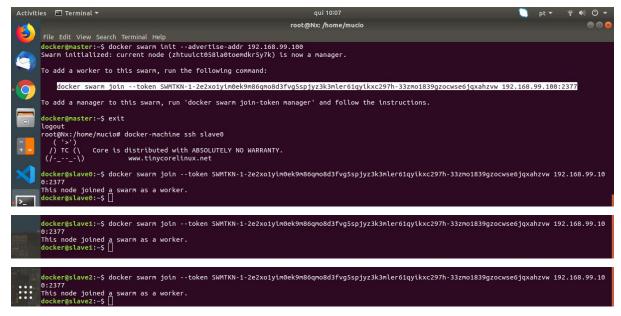
docker@master:-$ docker swarm leave --force
Node left the swarm.

docker@master:-$ docker swarm leave --force
```

Copiamos o token do master, e acessamos o terminal do nó slave 0, colando o token nele, fazemos o mesmo juntar-se ao cluster;

Repetimos os procedimentos para juntar as máquinas slave1 e slave2, ao cluster:

Repare na imagem que a mensagem: **This node joined a swarm worker**, informando que o nó juntou-se ao cluster como trabalhador ou escravo, como queira chamar.



Tentamos [propositadamente], deployar a aplicação de back-end Music_ms, sem definir a rede de overlay, o que nos retorna o erro:

\$ network "my-network" is declared as external, but could not be found. You need to create a swarm-scoped network before the stack is deployed.

--

Esse nome "my-network" é definido no arquivo music-example.yml.

Então, para que os container's possam comunicarem-se, uma vez que os processos/serviços de cada container não consegue comunicação externa, é preciso de um canal para isso, no caso, criamos uma overlay e a nomeamos de my-network.

```
root@Nx:/home/mucio# docker-machine ssh master

('>')

// TC (\ Core is distributed with ABSOLUTELY NO WARRANTY.

(/----\) www.tinycorelinux.net

docker@master:-$ cd monitoring_ms
docker@master:-/monitoring_ms$ docker stack deploy -c music_ms/music-example.yml music
network "my-network" is declared as external, but could not be found. You need to create a swarm-scoped network before the stack is deployed
docker@master:-/monitoring_ms$ cd
docker@master:-$ docker network create -d overlay my-network
q4aimewutp19cem8inv3qxq5x
docker@master:-$ cd monitoring_ms
```

Uma vez que a infraestrutura, está montada, voltamos ao nó master para fazer o deploy do monitoring_ms e music_ms; Execute estes comandos:

No diretório do monitoring ms:

\$./run.sh

É possível verificar o deploy com o comando

\$ watch docker service Is

Para sair, é só teclar: Ctrl + C



Precisamos instalar o docker-compose, a princípio, tentamos rodar o comando abaixo, para subir os serviços, o que nos retornou um erro, não tínhamos instalado o docker-compose:

\$ docker-compose up

Assim, prosseguimos com a instalação do docker-compose:

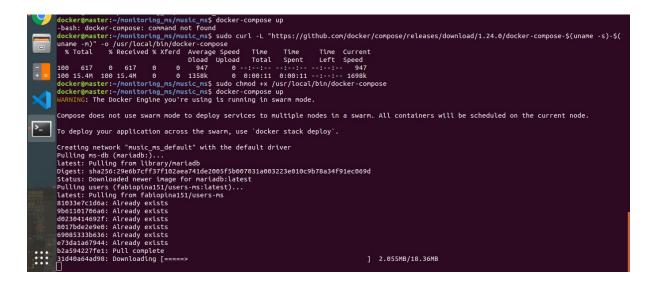
\$ sudo curl -L

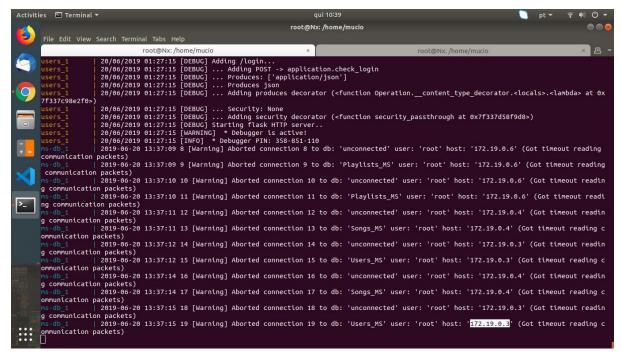
"https://github.com/docker/compose/releases/download/1.24.0/docker-compose-\$(uname -s)-\$(uname -m)" -o /usr/local/bin/docker-compose

\$ sudo chmod +x /usr/local/bin/docker-compose

Pós-instalação, acessamos o diretório do music_ms, e executamos novamente:

\$ docker-compose up





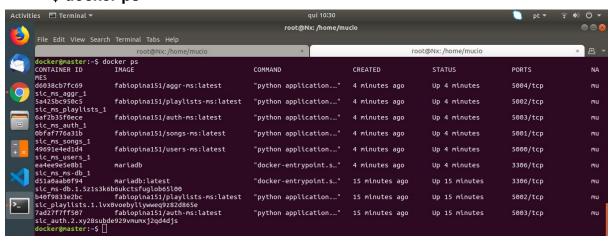
Executando o comando abaixo, vemos os serviços, a quantidade de réplicas do mesmo, bem como portas, status e id.

\$ docker service Is

	CONTAINER ID	IMAGE	COMMAND	CREATED	STATUS	PORTS	NAMES	
	docker@master:~/monitoring_ms\$ docker service ls							
	ID	NAME	MODE	REPLICAS	IMAGE		PORTS	
	oesipmt9srhg	music aggr	replicated	0/2	fabiopina151/	l/aggr-ms:latest		
	o52rr9i5grvr	music auth	replicated	0/2	fabiopina151/	auth-ms:latest		
	yssdxub3196p	music_ms-db	replicated	0/1	mariadb:lates	t		
	t4aasumdqfqg	music playlists	replicated	0/2	fabiopina151/	playlists-ms:latest		
	tow84h29wy48	music_songs	replicated	0/2	fabiopina151/	songs-ms:latest		
••	taz87evzm7ep	music_users_	replicated	0/2	fabiopina151/	users-ms:latest		
••	docker@master:~/monitoring_ms\$ [

E o comando abaixo, verificamos os containers, os quais os serviços foram implantados:

\$ docker ps



Com o comando abaixo, listamos os serviços [parecido com o docker service

ls]

\$ docker-compose ps

Escolhemos o serviço de playlists, e verificamos em qual IP:Porta ele responde:

\$ docker inspect music_ms_playlists_1

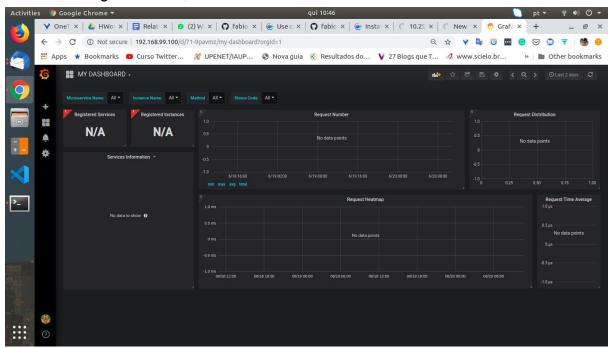
Continuação do retornado do comando abaixo,

Nesse caso, o serviço está funcionando em 172.19.0.6:5002, aqui quando tentamos acessar a aplicação pelo browser, não obtivemos sucesso;

Tentamos debugar, pingando entre o master-slaves, e entre os slaves-slaves, obtivemos sucesso, o que nos levou a crer que devido a estarem em VM's houve problema de comunicação ao tentar acessar via navegador. Outro detalhe importante, verificamos que o serviço foi criado no IP acima, e a VM em 192.168.99.100, .101, .102, .103 para o master, slave 0, slave 1, slave 2 respectivamente. Essa é também a possível causa do impedimento do acesso via

navegador. Bem como, usamos o mesmo IP do master, com porta dos serviços, sem sucesso.

Já o grafana, foi possível acessar. Mesmo não conseguindo exibir os dados, conforme imagem abaixo;



4. Considerações Finais:

O artigo reporta problemas relevantes de monitoramento de logs, mas encontramos inconsistências ao tentar replicá-lo, tecnicamente acreditamos que não deveria ser difícil a implantação dos microsserviços citados, somado que os autores colocam que é facilmente implantável, e trazem consigo no título do artigo uma abordagem não intrusiva, nos direcionando para implantação de sistemas de monitoramento de logs em sistemas de produção; O que discordamos neste ponto, apesar de saber que artigos geralmente são mais enxutos, as tecnologias usadas no mesmo, deveriam funcionar facilmente uma vez que as aplicações estão prontas, uma vez que também a documentação estava presente no gitHub e a premissa seria abordagem não intrusiva, chamada pelos autores de black-box. Assim com simples comandos, poderíamos fazer a comunicação acontecer, e implantar as aplicações, o que aconteceu parcialmente, ambas funcionaram, porém não houve comunicação, e acreditamos não ser na infraestrutura criada por nós.

Quanto a fazer uso da estrutura do swarm, sentimos dificuldade para entender inicialmente conceitos, e após como seria aplicada no problema, isso nos levou ao método da tentativa e erro. Depois que implantamos, seja usando o docker puro sem VM ou com swarm, chegamos a conclusão que alguma informação relevante ficou faltando, pois solidificamos o entendimento de todo stack pedido

para o funcionamento da mesmas, desde instanciação de máquinas virtuais, docker-swarm/-compose, a acesso via browser.

Ainda assim, consideramos que as questões levantadas pelos autores, apontam para um futuro muito promissor, é preciso de iniciativas como esta, em busca de refinamentos e melhorias para esse problema de monitoramento em microsserviços.

Referências:

Docker. **Create a swarm.** https://docs.docker.com/engine/swarm/swarm-tutorial/create-swarm/. acesso em: 08/06/19

Docker. **Use overlay networks.** https://docs.docker.com/network/overlay/ . Acesso em: 08/06/19

Docker. **Install Docker Compose.** https://docs.docker.com/compose/install/. Acesso em: 08/06/19.

Pina, Fabio (2018). **Music Application Example.** Repositório: https://github.com/fabiopina/music ms. Acesso em: 08/06/19.

Pina, Fabio (2018). **Nonintrusive Monitoring of Microservice-based Architectures** Repositório: https://github.com/fabiopina/monitoring ms/. Acesso em: 08/06/19.

Pina, F., Correia, J., Filipe, R., Araujo, F., & Cardroom, J. (2018). **Nonintrusive monitoring of microservice-based systems.** NCA 2018 - 2018 IEEE 17th International Symposium on Network Computing and Applications. https://doi.org/10.1109/NCA.2018.8548311

Trucco, Christian, Blog (2018). **Vamos Conhecer o Docker Swarm.** Site: https://www.concrete.com.br/2018/02/06/vamos-conhecer-o-docker-swarm/. Acessado em: 05/06/19.